

## **Como estudar Matemática para o Enem**

### **Matemática**

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em: 02/07/2012

Saber que a prova de Matemática e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) traz 45 questões pode assustar. Mas a boa notícia é que ela não exige que você decore fórmulas nem resolva operações muito complicadas.

Por: Ana Prado - Guia do Estudante Abril Saber que a prova de Matemática e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) traz 45 questões pode assustar. Mas a boa notícia é que ela não exige que você decore fórmulas nem resolva operações muito complicadas. “A parte fundamental da prova é a interpretação de textos, tabelas e gráficos. Se cair alguma fórmula mais complexa, será em pouquíssimas questões”, afirma o professor de matemática e supervisor da área no Curso Anglo, Glenn Albert Jacques van Amson. Isso não significa, porém, que não é preciso ter alguma base. “Podemos dizer que 99% das perguntas englobam conteúdo do nono ano do Ensino Fundamental e primeiro ano do Ensino Médio”, afirma o professor. “Então o candidato precisa saber conceitos básicos desses anos.” Segundo ele, em álgebra, o conteúdo mais cobrado é o de funções - o que inclui leitura de gráficos, geralmente abordando eventos do cotidiano, como o crescimento de saldo bancário. “Logaritmo já caiu na prova e exigiu que o candidato soubesse de cor suas propriedades, mas foi uma exceção”, diz Glenn. Como se sair bem A maior dica do professor Glenn (e que vale para as outras matérias também) é resolver questões antigas de provas anteriores. Aproveite as que estamos postando por aqui e clique nos links para ter acesso a todas as questões. “Fazendo isso, o aluno vai se sentir bem mais à vontade na hora do exame”, completa. Outra coisa que ajuda é usar o método pega-varetas. No jogo, que consiste em lançar varetas ao chão e pegar o máximo possível sem movimentar as outras, o segredo é sempre pegar as que estavam mais fáceis para, só depois, tentar tirar as difíceis. Esse princípio também se aplica ao Enem e ao vestibular, em que há um grande número de questões de diferentes níveis de dificuldade e um tempo limitado para resolvê-las. Assim, comece respondendo as mais fáceis e deixe as mais complicadas para depois. “As questões têm pesos diferentes, mas o candidato deve tentar responder o maior número que conseguir”, explica o professor. Se perder muito tempo nas mais difíceis, sobrar pouco para as que você teria mais chance de acertar, certo? Esta notícia foi publicada em 27/06/2012 no Guia do Estudante Abril. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.